

Desafios sustentáveis

Sustainable challenges

Débora dos Santos, Mestre em Educação Científica e Tecnológica, Instituto Federal Catarinense

debora.santos@fraiburgo.ifc.edu.br

Resumo

A Responsabilidade Socioambiental (RSA), preconizada nas orientações do Ministério do Meio Ambiente através da sua *Agenda Ambiental na Administração Pública* (sigla A3P), trata-se de um processo contínuo e progressivo de desenvolvimento de competências cidadãs para uma sustentabilidade no âmbito da administração pública. O objetivo do presente trabalho foi colocar em prática tais orientações através do desenvolvimento de duas oficinas de extensão com uso de materiais recicláveis voltados para o artesanato e para o ensino de ciências. Como conclusão, obteve-se ampla participação da comunidade externa e dos estudantes do IFC Fraiburgo (SC) em diversos modelos com os materiais gerados pelo Campus, promovendo o aspecto da conscientização sobre o reaproveitamento dos resíduos.

Palavras-chave: RSA; Reaproveitamento de resíduos; Artesanato; Ensino de ciências.

Abstract

Social and Environmental Responsibility (SER), as recommended in the guidelines of the Ministry of the Environment through its Environmental Agenda in Public Administration (acronym A3P), is a continuous and progressive process of developing citizen skills for sustainability within the public administration. The aim of the present work was to put these guidelines into practice through the development of two extension workshops using recyclable materials aimed at crafts and science teaching. As a conclusion, the IFC Fraiburgo (SC) external community and students were broadly involved in various models with the materials generated by the Campus, promoting the aspect of awareness about the reuse of waste.

Keywords: SER; Reuse of waste; Crafts; Science teaching.

1. Introdução

A face mais visível e incômoda da sociedade de consumo atualmente é a acumulação de montanhas de lixo todos os dias, um problema cada vez mais agudo para todas as cidades, inclusive a nossa. Os problemas relativos aos resíduos deveriam sempre estar na agenda de qualquer administrador, embora ainda não se tenha muito a ideia do que realmente fazer com tudo o que jogamos fora. Uma pequena fração do que se descarta, contudo, poderia estar sendo reaproveitada não só por uma questão de economia mas, principalmente, em nome da responsabilidade socioambiental com o lugar em que vivemos (GUIMARÃES, 2008).

A Responsabilidade Socioambiental (RSA), preconizada nas orientações do Ministério do Meio Ambiente através da sua *Agenda Ambiental na Administração Pública* (sigla A3P), trata-se de um processo contínuo e progressivo de desenvolvimento de competências cidadãs para uma sustentabilidade no âmbito da administração pública (MMA, 2009). O Núcleo de Gestão Ambiental (NGA) do Instituto Federal Catarinense (IFC) Campus Fraiburgo, através de sua Coordenadora, a prof.^a Débora dos Santos, iniciou um projeto em 2015 com a perspectiva da RSA em benefício do meio ambiente, adotando medidas participativas da comunidade na redução de resíduos gerados no dia-a-dia, sobretudo os do próprio Campus em que atua.

A A3P foi fundada em 1999, seguindo as recomendações de três importantes referenciais debatidos mundialmente: a Agenda 21, os Princípios da Declaração Rio/92 e da Declaração de Johannesburgo. Os objetivos da A3P são, de modo resumido, estimular a reflexão e mudança de atitude de servidores, alunos e comunidade, para que os mesmos incorporem critérios de economicidade, redução de impactos socioambientais negativos, revisão dos padrões de produção e consumo, adoção de novos referenciais e melhoria da qualidade de vida, além, é claro, da adoção de critérios de gestão socioambiental nas atividades públicas (ALMEIDA, 2009).

A adoção de novos referenciais de sustentabilidade socioambiental no IFC Fraiburgo, conforme dispõe o Regulamento das Atividades do Núcleo de Gestão Ambiental do Instituto Federal Catarinense elaborado em 2014 (CONSUPER), por meio da execução de práticas que promovam a reciclagem de resíduos plásticos, papel, papelão, vidros, isopor e outros, paralelamente ao seu reaproveitamento como peça de artesanato ou material de apoio ao ensino de ciências, em um projeto aberto a servidores, alunos e comunidade, visou estimular a conscientização das pessoas para a problemática do lixo.

Cabe ressaltar que o IFC promove anualmente muitos e importantes eventos de ensino, extensão e pesquisa que auxiliam na divulgação de diversas ações as quais podem vislumbrar a temática ambiental. O propósito do NGA Fraiburgo em tratar a questão do reaproveitamento de resíduos consistiu em contribuir efetivamente para dois aspectos essenciais pertinentes à administração pública: a conscientização de servidores, alunos e comunidade sobre a reutilização dos resíduos do dia-a-dia por meio de oficinas de reciclagem; e a estimulação das pessoas para transformar o que seria resíduo em algo útil para elas, como um material que auxilie no ensino dos alunos ou uma peça de artesanato, adorno, brinquedos ou outros utilitários que possam servir para a casa ou para a própria Instituição.

O plano de fundo deste trabalho ensejou as ações decorrentes da política dos 5 R's: Repensar, Reduzir, Reutilizar, Reciclar e Recusar consumir produtos que gerem impactos socioambientais significativos. Dentre os eixos temáticos que compreendem as orientações da A3P, especificamente a conscientização sobre a gestão de resíduos por meio da reutilização passa necessariamente por todas estas cinco ações. Como cita a própria A3P “*o grande desafio está em transformar discurso em prática e intenção em compromisso*”. Neste sentido, o NGA Fraiburgo entende que uma ação de RSA demandava cooperação e união de esforços em torno de causas significativas e inadiáveis como ora propôs o projeto “Desafios sustentáveis”.

2. Execução do projeto *Desafios sustentáveis*

Em 2015, com o ingresso das primeiras turmas do ensino médio integrado ao curso de Informática no IFC de Fraiburgo, surgiu a ideia de fazer um projeto com os alunos interessados em trabalhar com garrafas PET, vidros e outros resíduos facilmente gerados no Campus, visando dar conhecimento e maior envolvimento deste público com as ações do NGA Fraiburgo. E como isto ocorreu na prática? A partir do referido ano, foram oferecidas à comunidade externa e interna ao IFC Fraiburgo oficinas onde foram trabalhados diversos materiais agregados ao potencial criativo dos participantes, elaborando-se novas utilidades para estes resíduos, tanto como artesanato quanto para apoio ao ensino de ciências.

As fotos tiradas das oficinas e dos materiais gerados pelos participantes são mostradas a seguir e ilustram apenas uma pequena porção de um universo de possibilidades.



Figura 1: Modelos de ensino de ciências (biologia e química). Fonte: elaborada pela autora.

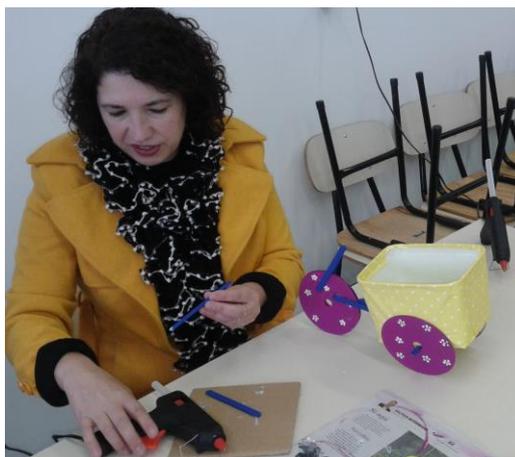


Figura 2: Artesanato com plástico, palitos e CDs. Fonte: elaborada pela autora.



Figura 3: Artesanato com isopor, papelão e jornais. Fonte: elaborada pela autora.



Figura 4: Flores de lótus feitas somente com garrafas PET. Fonte: elaborada pela autora.



Figura 5: Decoração em bandejas de isopor. Fonte: elaborada pela autora.

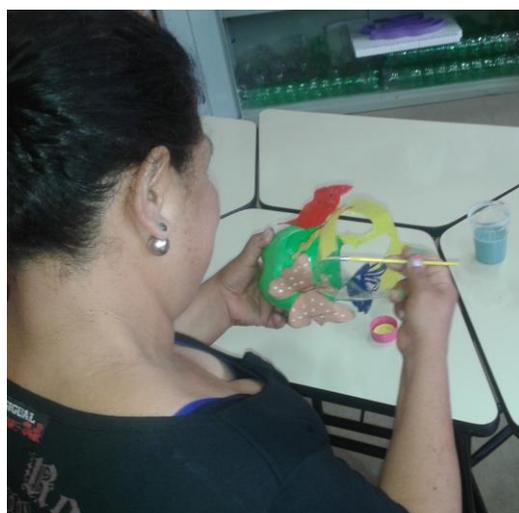


Figura 6: Decoração em garrafa PET. Fonte: elaborada pela autora.



Figura 7: Artesanato com potes plásticos e latas de sardinha. Fonte: elaborada pela autora.



Figura 8: Vidros decorados usados na área de entretenimentos do IFC. Fonte: elaborada pela autora.

Como se pode observar pelos trabalhos desenvolvidos nas oficinas, houve um estímulo a questão do reaproveitamento dos resíduos e saíram ótimos trabalhos ao final.

A imaginação criadora como possibilidade na transformação das relações do ser humano, enquanto sujeito de seu contexto socioambiental, mediada pela ação direta com a problemática do lixo, podem conscientizar as pessoas e promover a sustentabilidade de seu meio. Na execução deste projeto, cerca de trinta e cinco pessoas se beneficiaram diretamente e outras muitas indiretamente, uma vez que, grande parte dos participantes eram professores de outras escolas, capacitando-se para o seu trabalho.

À guisa de conclusão, pode-se dizer que as orientações da A3P para uma efetiva RSA no IFC Fraiburgo foram concretizadas, promovendo-se o aspecto da conscientização sobre o reaproveitamento dos resíduos.

Referências

ALMEIDA, A.C.L. et al. Como implantar a A3P. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2009. Disponível em: <<http://ifc.edu.br/wp-content/uploads/2014/05/Como-Implantar-a-A3P-2a-edicao.pdf>> Acesso em: 06 mai. 2015.

CONSUPER. Dispõe sobre o Regulamento das Atividades do Núcleo de Gestão Ambiental do Instituto Federal Catarinense. Resolução nº 06, de 19 de março de 2014. Instituto Federal Catarinense.

GUIMARÃES, Jean R.D. A face invisível do lixo. Revista Ciência Hoje. 2008. Disponível em: <<http://cienciahoje.uol.com.br/colunas/terra-em-transe/a-face-invisivel-do-lixo/?searchterm=a%20face%20invis%C3%ADvel%20do%20lixo>> Acesso em: 06 mai. 2015.

MMA. SAIC, DCRS, Comissão Gestora da A3P. Agenda Ambiental na Administração Pública. 5. ed. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2009.